**MINUTA PADRÃO**

**TERMO DE COLABORAÇÃO/TERMO DE FOMENTO CELEBRADO COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

**Nota Explicativa 1:** Este modelo se aplica exclusivamente a termos de colaboração e termos de fomento disciplinados pela Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e pelo Decreto Estadual nº 47.132, de 20 de janeiro de 2017. Sua elaboração tomou por base a celebração, com organizações da sociedade civil – OSCs –, de parcerias para a execução de projetos ou atividades envolvendo reforma obra, serviço, evento ou aquisição de bens.

**Nota Explicativa 2:** Nos termos dos arts. 16 e 17 da Lei Federal nº 13.019/2014 e nos incisos X e XI do art. 2º do Decreto Estadual nº 47.132/2017, o termo de colaboração é o instrumento por meio do qual são formalizadas parcerias para a consecução de projetos ou atividades parametrizados pelo órgão ou entidade estadual parceiro, a partir de diretrizes da política pública setorial, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco que envolvam a transferência de recursos financeiros. O termo de fomento, por seu turno, é o instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco propostas pelas organizações da sociedade civil, que envolvam a transferência de recursos financeiros, com o objetivo de incentivar projetos ou atividades desenvolvidos ou criados por essas OSCs. Em regra, a celebração de ambos os instrumentos deve ser precedida de chamamento público. No entanto, nos termos dos arts. 30, 31 e 32 da Lei Federal nº 13.019, de 2014, e art. 18 do Decreto nº 47.132, de 2017, é possível celebrar termos de colaboração e fomento com fundamento das hipóteses de não aplicação, dispensa ou inexigibilidade de chamamento público.

**Nota Explicativa 3:** Os **dispositivos deste modelo de instrumento** **devem ser adaptados pelo órgão ou entidade estadual parceiro**, de acordo com as peculiaridades e condições do objeto pactuado, sendo **essencial a análise técnica e jurídica do instrumento antes da assinatura do ajuste.**

**Nota Explicativa 4:** As notas explicativas apresentadas ao longo do modelo traduzem-se em orientações e devem ser excluídas após as adaptações.

**Nota Explicativa 5:** Foram destacados em vermelhos trechos que merecem atenção especial das áreas técnicas e jurídica do órgão ou entidade estadual parceiro. Após a realização de adaptações, a cor da fonte deve ser alterada para “Automático”.

**Nota Explicativa 6:** Foram destacados em grifo amarelo os dados que o SIGCON-MG – Módulo Saída já faz o filtro automaticamente através do preenchimento do plano de trabalho.

**Nota Explicativa 7:** Em caso de exclusão de Subcláusulas ou Cláusulas, revisar as remissões.

**Nota Explicativa 8:** É vedada a inclusão de cláusulas em desacordo com o disposto no Decreto Estadual nº 47.132/2017, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente.

**MINUTA DE TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) Nº** ..................................../..............

**TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE MINAS GERAIS, POR INTERMÉDIO DO(A) RAZÃO SOCIAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO E O(A) RAZÃO SOCIAL DA OSC PARCEIRA, COM INTERVENIÊNCIA DO(A) RAZÃO SOCIAL DO INTERVENIENTE, PARA OS FINS NELE ESPECIFICADOS.**

O **ESTADO DE MINAS GERAIS**, por intermédio do(a) Razão Social do Órgão ou Entidade Estadual Parceiro, com sede na Endereço do Órgão ou Entidade Estadual Parceiro (completo - endereço, bairro, cidade, UF, CEP), inscrito(a) no CNPJ sob o nº CNPJ do Órgão ou Entidade Estadual Parceiro, neste ato representado(a) por seu(ua) Cargo do Representante Legal do Órgão ou Entidade Estadual Parceiro Nome completo do Representante Legal do Órgão ou Entidade Estadual Parceiro, portador(a) do CPF nº CPF do Representante Legal do Órgão ou Entidade Estadual Parceiro anonimizado, doravante denominado **ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO (OEEP)**, e o(a) Razão Social da OSC PARCEIRA, com sede na Endereço da OSC PARCEIRA (completo - endereço, bairro, cidade, UF, CEP), inscrito(a) no CNPJ sob nº CNPJ da OSC PARCEIRA, neste ato representada na forma de seu estatuto/contrato social pelo seu(ua) Cargo do Representante Legal da OSC PARCEIRA do Representante Legal da OSC PARCEIRA, portador do CPF nº CPF do Representante Legal da OSC PARCEIRA anonimizado, adiante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC PARCEIRA)**, com interveniência do(a) Razão Social do Interveniente, com sede na Endereço do Interveniente (completo - endereço, bairro, cidade, UF, CEP), inscrito(a) no CNPJ sob o nº CNPJ do Interveniente, neste ato representado(a) por seu(ua) Cargo do Representante Legal do Interveniente Nome completo do Representante Legal do Interveniente, portador(a) do CPF nº CPF do Representante Legal do Interveniente anonimizado, doravante denominado **INTERVENIENTE**,

RESOLVEM, celebrar o presente **TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO**), decorrente do Edital de Chamamento Público n. xxxxx/da Dispensa de Chamamento Público nº xxxx/da Inexigibilidade de Chamamento Público nº xxxxx/da Emenda Parlamentar nº xxxx, com base na legislação vigente, em especial na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, na Lei Estadual nº 18.692, de 30 de dezembro de 2009, no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), na Lei Anual de Diretrizes orçamentárias (LDO), na Lei Orçamentária Anual (LOA), no Decreto Estadual nº 47.132, de 20 de janeiro de 2017, bem como na Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG) nº 03, de 27 de fevereiro de 2013, que será regido pelas seguintes cláusulas e condições, previamente entendidas e expressamente aceitas:

*(Nota Explicativa: acertar a concordância nominal dos artigos e pronomes).*

*(Nota Explicativa: se a* ***OSC PARCEIRA*** *for uma entidade privada sem fins lucrativos ou organização religiosa, o termo “/contrato social” deve ser retirado. Se a* ***OSC PARCEIRA*** *for uma cooperativa, o termo “estatuto/” deve ser retirado).*

*(Nota Explicativa: caso não exista* ***INTERVENIENTE****, os dados do interveniente devem ser retirados).*

*(Nota Explicativa: A Lei Federal nº 13.019/2014 estabelece que, em regra, os termos de fomento e de colaboração devem ser celebrados mediante prévio chamamento público. As exceções estão previstas no art. 29 – não aplicabilidade do chamamento a termos de fomento ou de colaboração envolvendo o repasse de recursos de emenda parlamentar à lei orçamentária anual –, no art. 30 – hipóteses de dispensa do chamamento – e no art. 31 – situações em que o chamamento é inexigível).*

1. **DO OBJETO**

Constitui objeto do presente TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO)a mútua cooperação para a realização do Descrição DETALHADA do objeto, conforme Plano de Trabalho.

*(Nota Explicativa: se o Objeto extraído do Plano de Trabalho for muito extenso, resumir).*

1. O presente TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO decorre do chamamento público instituído pelo Edital n. xxxx.

*(Nota Explicativa: Excluir esta subcláusula na hipótese de a Lei Federal nº 13.019/2014 definir a não aplicabilidade – art. 29 –, a dispensa – art. 30 – ou a inexigibilidade de chamamento público – art. 31).*

1. O Plano de Trabalho, devidamente aprovado pelo **OEEP**, constante do Anexo I deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), nos termos do art. 22 e do parágrafo único do art. 42 da Lei Federal nº 13.019/2014, constitui parte integrante e indissociável deste instrumento, para todos os fins de direito.
2. É vedada a execução de atividades ou ações de envolvam ou incluam, direta ou indiretamente, delegação das funções de regulação, de fiscalização, de exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas de Estado, bem como a destinação de recursos para atender despesas vedadas pela LDO do presente exercício.
3. **DA FINALIDADE**

Constitui finalidade do presente TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) a consecução da finalidade de interesse público e recíproco de Núcleo da Finalidade.

*(Nota Explicativa: Descrever o núcleo da finalidade do termo de colaboração/fomento considerando expressamente o interesse público recíproco envolvido na parceria, incluindo especialmente a descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas).*

1. **DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES**

São obrigações e responsabilidades, além dos outros compromissos assumidos neste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) e os previstos na legislação vigente:

**I – DO ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO (OEEP):**

1. registrar no Sistema de Gestão de Convênios, Portarias e Contratos do Estado de Minas Gerais (SIGCON – MG - Módulo Saída) a tramitação de processos, a notificação e a transmissão de documentos para a celebração, a programação orçamentária, a liberação de recursos, o monitoramento e avaliação e a prestação de contas de termos de colaboração e de fomento, observado o art. 92 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
2. fornecer manuais à **OSC PARCEIRA** por ocasião da celebração da parceria, informando previamente a organização e publicando em meios oficiais de comunicação eventuais alterações no seu conteúdo;

*(Nota Explicativa: O manual sobre a Lei Federal nº 13.019/2014 e o Decreto Estadual nº 47.132/2017 foi produzido pela Secretaria de Estado de Governo. Cada* ***OEEP*** *pode elaborar e entregar um manual específico.).*

1. publicar o extrato deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) e de seus aditivos e prorrogações de ofício, no Diário Oficial do Estado, no prazo e na forma legal, para que o instrumento produza seus efeitos legais e jurídicos;
2. repassar à **OSC PARCEIRA** os recursos financeiros necessários à execução do objeto previsto na Cláusula 1ª deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), conforme Cláusula 4ª e considerando o disposto nos arts. 44 a 49 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, exceto nos casos previstos no § 2º do art. 59 desse decreto;
3. orientar a equipe de contato da **OSC PARCEIRA** sobre a Lei Federal nº 13.019/2014, o Decreto Estadual nº 47.132/2017 e a boa técnica para a execução da política pública por meio deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO);
4. emanar diretrizes políticas e metodológicas e prestar o apoio necessário e indispensável à **OSC PARCEIRA** para cumprimento do objeto e alcance das metas e resultados estabelecidos neste TERMO DE COLABORAÇÃO;

*(Nota Explicativa: Esta cláusula só deve constar no instrumento se a parceria for um Termo de Colaboração.)*

1. se abster de praticar atos de ingerência na seleção e na contratação de pessoal pela **OSC PARCEIRA** que direcionem o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização;
2. na hipótese de o gestor designado deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, designar como novo gestor da parceria servidor ou empregado público habilitado a controlar e fiscalizar, acompanhar e monitorar a execução deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) em tempo hábil e de modo eficaz, observados os arts. 58 a 62 da Lei Federal nº 13.019/2014, e os arts. 2º, inciso IX, 56, 56-A, 59, 59-A e 59-B do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
3. assegurar os recursos necessários para o pleno desempenho das atribuições do gestor e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, nos termos do art. 61 da Lei Federal nº 13.019/2014, do art. 61 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 e do(a) ato que instituiu a comissão e suas eventuais alterações;

*(Nota Explicativa: Conferir o ato que instituiu a Comissão de Monitoramento e Avaliação)*

1. monitorar e avaliar o cumprimento do objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), assegurando os recursos humanos e tecnológicos necessários para essas atividades nos termos das Seções VII e VIII do Capítulo III da Lei Federal nº 13.019/2014, e da Seção III do Capítulo IV do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
2. analisar as propostas de alterações apresentadas pela **OSC PARCEIRA** e, quando conveniente e oportuna a alteração, realizar eventuais ajustes necessários à aprovação das alterações, desde que permitidas pela legislação e que não impliquem modificação do núcleo da finalidade deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO);
3. prorrogar de ofício a vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) no caso de atraso na liberação dos recursos ocasionado pela Administração Pública do Poder Executivo Estadual, limitada ao período verificado de atraso ou previsto para liberação, conforme Cláusula 9ª, Subcláusula 4ª, bem como adequar o cronograma de desembolso e, se for o caso, a duração das etapas considerando a nova vigência;
4. promover o apostilamento de alterações relacionadas a dotação orçamentária, aos membros da equipe de contato da OSC, a autorização ou aumento do limite de pagamento em espécie, a duração das etapas, ao demonstrativo de recursos, inclusive para alteração da remuneração da equipe de trabalho e de demais encargos decorrentes de acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva de trabalho, e remanejamento de recursos entre itens sem a alteração do valor global da parceria, nos termos dos §§ 7º, 8º e 8º -B do art. 67 do Decreto nº 47.132, de 2017;
5. receber e analisar as prestações de contas finais apresentadas pela **OSC PARCEIRA**, nos termos do Capítulo VII do Decreto Estadual nº 47.132/2017, aprová-las com ou sem ressalvas, ou rejeitá-las, mantê-las em arquivo devidamente autuadas, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, para futuras ou eventuais inspeções;
6. providenciar a divulgação de que trata o art. 7º do Decreto Estadual nº 47.132/2017, em seu respectivo sítio eletrônico oficial, enquanto o Portal de Convênios de Saída e Parcerias e o Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais não contemplarem a publicação de todas as informações exigidas neste artigo;
7. Autorizar o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias, observado o art. 85-A do Decreto nº 47.132, de 2017;
8. instaurar, depois de esgotadas as medidas administrativas internas, a tomada de contas especial quando caracterizado pelo menos um dos fatos ensejadores previstos na Instrução Normativa do TCEMG nº 03/2013;
9. seguir os entendimentos jurídicos da Advocacia-Geral do Estado (AGE) e as orientações e recomendações da Superintendência Central de Convênios e Parcerias da Secretaria de Estado de Governo (Segov) sobre a execução de políticas públicas por meio de termos de fomento e de colaboração.

*(Nota Explicativa: Inserir obrigações específicas do* ***OEEP*** *conforme caso concreto e as peculiaridades do objeto, especialmente para TERMO DE COLABORAÇÃO).*

**II – DA OSC PARCEIRA:**

1. depositar o valor integral da contrapartida financeira conforme Cláusula 4ª, Subcláusula 6ª;

*(Nota Explicativa: Caso não exista contrapartida financeira, esta alínea deve ser retirada.*

*A Lei Federal nº 13.019/2014 veda a exigência de contrapartida financeira como requisito para a celebração de parcerias. A* ***OSC PARCEIRA*** *possui a faculdade de oferecer voluntariamente contrapartida financeira, sendo vedado, nos termos do Decreto Estadual nº 47.132/2017, ao* ***OEEP*** *considerá-la como critério de valoração ou classificação no chamamento público.)*

1. utilizar os bens ou serviços especificados, quantificados e valorados como contrapartida, conforme Cláusula 4ª, Subcláusula 7ª;

*(Nota Explicativa: Se não existir contrapartida em bens e serviços, esta alínea deve ser retirada.*

*A Lei Federal nº 13.019/2014 faculta ao* ***OEEP*** *a exigência de contrapartida em bens e serviços para a celebração de parcerias.)*

1. manter e movimentar, obrigatória e exclusivamente, os recursos financeiros de que trata a Cláusula 4ª depositados na conta bancária específica do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), isenta de tarifa bancária, em instituição financeira pública nos termos do art. 51 da Lei Federal nº 13.019/2014, cuja abertura deve se dar nos termos do art. 92-A do Decreto Estadual nº 47.132/2017,~~;~~
2. manter aplicados os recursos enquanto não utilizados em conformidade com a Cláusula 4ª, Subcláusula 7ª;
3. observar que os rendimentos decorrentes da aplicação financeira serão obrigatoriamente computados a crédito do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) podendo ser aplicados no objeto da parceria, inclusive para acobertar a variação dos preços de mercado ou mesmo para o pagamento de multas, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos conforme §§ 2º a 5º do art. 50 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;

*(Nota Explicativa: O art. 50 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 prevê:*

*“Art. 50 – Os recursos serão depositados e geridos na conta bancária específica da parceria, em nome da OSC celebrante, em instituição financeira oficial, isenta de tarifas bancárias.*

*(...)*

*§ 2º – Os rendimentos das aplicações financeiras serão devolvidos nos termos do art. 52 da Lei Federal nº 13.019, de 2014, ou aplicados na execução do objeto da parceria, inclusive para acobertar a variação dos preços de mercado, ou mesmo no pagamento de multas, observada a alínea “d” do inciso II do art. 51.*

*§ 3º – A utilização dos rendimentos deverá ser justificada e comprovada na prestação de contas, estando sujeita às mesmas condições exigidas para os recursos transferidos, e, salvo previsão contrária no instrumento, independe de aditamento, ressalvada a ampliação de objeto, prevista no art. 69. (Grifo nosso)*

*§ 4º – Os rendimentos das aplicações financeiras não poderão ser computados como contrapartida, quando houver.*

*§ 5º – As receitas arrecadadas pela OSC, previstas no instrumento de parceria, inclusive em acordo*

*de cooperação, serão, até o limite das metas estabelecidas, obrigatoriamente aplicadas na execução do objeto da parceria, devendo constar da prestação de contas”.*

*Caso o* ***OEEP*** *entenda ser necessário condicionar a utilização de rendimentos somente mediante prévio termo aditivo, favor incluir nesta cláusula a necessidade de aditamento. A Nota Jurídica NAJ/AGE nº 1.506/2017 recomenda que a permissão de utilização de rendimentos seja implementada mediante aditamento do ajuste).*

1. manter atualizados o correio eletrônico, o telefone de contato e o endereço, inclusive o residencial, de seu representante legal, e demais requisitos do Cadastro Geral de Convenentes do Estado de Minas Gerais – Cagec –, conforme art. 25 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
2. apresentar ao setor responsável pela gestão do Cagec ou sistema que o substituir:
3. quando houver alteração do quadro de dirigentes, a ata de eleição e a relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF – de cada um deles, de acordo com os incisos V e VI do art. 34 da Lei Federal nº 13.019/2014;
4. quando houver alteração dos atos societários, as alterações realizadas no estatuto/contrato social;

*(Nota Explicativa: se a OSC PARCEIRA for uma entidade privada sem fins lucrativos ou organização religiosa, o termo “/contrato social” deve ser retirado. Se a OSC PARCEIRA for uma cooperativa, o termo “estatuto/” deve ser retirado).*

1. informar, ao **OEEP**, eventuais alterações dos membros da equipe de contato da **OSC PARCEIRA** para o TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO);
2. observar, no transcorrer da execução deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), todas as orientações e eventuais diretrizes emanadas pelo **OEEP**;
3. observar, durante a elaboração de projetos e peças técnicas, bem como na execução da reforma ou obra, a Lei Federal nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, a Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e o Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, assumindo a responsabilidade sobre o empreendimento e eximindo o **OEEP** de responsabilidade técnica, civil e criminal decorrentes da execução do objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO);

*(Nota Explicativa: exibir somente se o gênero for “Reforma ou Obra”).*

1. Observar, durante a execução deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), o disposto no Decreto nº 46.467, de 28 de março de 2014, e no Decreto nº 45.242, de 11 de novembro de 2009, nas parcerias que envolverem comodato, doação de bens ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial;

*(Nota Explicativa: exibir somente se o gênero for “Reforma ou Obra”).*

1. executar e acompanhar a execução, diretamente ou por terceiros, da reforma ou obra, do serviço, do evento ou da aquisição de bens, relativa ao objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), em conformidade com seu Plano de Trabalho e observada a legislação pertinente, especialmente a Lei Federal nº 13.019/2014, o Decreto Estadual nº 47.132/2017 e a legislação trabalhista;
2. assegurar a legalidade e a regularidade das despesas realizadas para a execução do objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), sendo permitidas somente despesas previstas no Plano de aplicação do Plano de Trabalho e desde que observadas as regras de utilização de recursos previstas nos arts. 45, 46 e 53 da Lei Federal nº 13.019/2014 e de instrução das contratações contidas no art. 52 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, bem como o disposto na Cláusula 6ª;
3. não realizar despesas em situações vedadas, observado o § 1º do art. 51 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, sob pena de, em caso de indícios de dano ao erário, glosa de despesas e rejeição da prestação de contas;
4. não remunerar, a qualquer título, com os recursos da parceria pessoas arroladas na Cláusula 6ª, Subcláusula 7ª;
5. efetuar os pagamentos aos fornecedores, prestadores de serviços e trabalhadores por meio de transferência eletrônica disponível sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária e, somente se demonstrada a impossibilidade física desse tipo de transferência, realizar os pagamentos por meio de cheque nominativo ou de ordem bancária;
6. não realizar pagamento antecipado com recursos da parceria;

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e as despesas previstas no plano de aplicação, se, excepcionalmente, pode ser autorizado algum pagamento antecipado, observada as condicionantes apontadas na Nota Jurídica NAJ/AGE nº 1.506/2017. Caso positivo, complementar este item com ressalva atinente às despesas do plano de aplicação que podem ser excepcionadas.).*

1. não realizar pagamentos em espécie;

*(Nota Explicativa: O pagamento em espécie somente pode ser realizado se demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica e desde que autorizado no Plano de Trabalho e no limite definido no instrumento.*

*Retirar esta cláusula se o Plano de Trabalho autorizar pagamento em espécie).*

1. efetuar pagamentos em espécie somente se demonstrada a impossibilidade física de transferência eletrônica e desde que nas hipóteses autorizadas no Plano de Trabalho, observado o limite máximo previsto na Cláusula 6ª, Subcláusula 14ª;

*(Nota Explicativa: O pagamento em espécie somente pode ser realizado se demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica e desde que autorizado no Plano de Trabalho e no limite definido no instrumento.*

*Retirar esta cláusula se o Plano de Trabalho não autorizar pagamento em espécie).*

1. responsabilizar-se pela cobertura dos custos que eventualmente excederem o valor total do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), constante do *caput* da Cláusula 4ª, acrescido dos rendimentos de aplicação financeira;
2. utilizar os bens, materiais e serviços custeados com recursos do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) em conformidade com o objeto pactuado;
3. conservar os bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) e responsabilizar-se pela sua guarda, manutenção, conservação e bom funcionamento, obrigando-se a informar ao **OEEP**, a qualquer época e sempre que solicitado, a localização e as atividades para as quais estão sendo utilizados;
4. apresentar periodicamenteao **OEEP** relatório de monitoramento, sobre a execução do presente TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) de que trata o inciso I do § 3º do art. 56 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, bem como prestar informações sobre a execução sempre que solicitado pelo **OEEP** ou órgãos fiscalizadores, inclusive de controle interno ou externo;

*(Nota Explicativa: a periodicidade a ser definida neste item deverá observar o intervalo máximo de seis meses entre as entregas, nos termos do art. 56, § 4ªº, do Decreto Estadual nº 47.132/2017, devendo ser levado em consideração a complexidade do objeto a ser executado bem como das metas estabelecidas).*

1. identificar eventuais necessidades de alteração do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) e apresentá-las previamente ao **OEEP**, observada a Cláusula 9ª deste instrumento;
2. facilitar o acesso dos agentes da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, do controle interno e externo e de terceiros incumbidos do apoio técnico para monitoramento e avaliação nos termos do art. 58 da Lei Federal nº 13.019/2014 aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a este TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
3. divulgar o TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) e informações a ele relacionadas, no sítio eletrônico oficial/no Mapa das OSCs/nas redes sociaise em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, observado o art. 7º do Decreto nº 47.132/2017, o art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e o art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969, de 24 de maio de 2012;

*(Nota Explicativa: na ausência de sítio eletrônico oficial próprio, o OEEP pode autorizar a divulgação de que trata o art. 7º do Decreto nº 47.132, de 2017, em redes sociais, preferencialmente no Mapa das OSCs, nos termos do §4º do art. 7º do Decreto nº 47.132, de 2017. Nessa hipótese, manter no item somente o meio escolhido para divulgação das informações).*

1. divulgar a parceria para a comunidade beneficiada, inserindo, por meio de placas, adesivos ou pintura, o nome e logomarca oficial do Governo do Estado de Minas Gerais nas peças de divulgação institucional e na identificação da reforma ou obra, evento ou bem permanente objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), de acordo com o padrão do manual de Identidade Visual, disponível no sítio eletrônico da Segov – www.governo.mg.gov.br, observada a legislação que trata da publicidade institucional e as balizas trazidas pela legislação eleitoral.

*(Nota Explicativa: Excluir esta obrigação caso as características do bem não permitam a inserção do nome e logomarca).*

1. não permitir que constem, em nenhum dos bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, bem como veiculação de publicidade ou propaganda, cumprindo assim o que determina o art. 37 da Constituição Federal de 1988 e o art. 37 da Lei Federal nº 9.504, de 30 de setembro de 1997;
2. não divulgar os dados a que tenha acesso em virtude deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) ou repassá-los a terceiros, ainda que após o término da vigência do ajuste, salvo com autorização expressa e formal do **OEEP** ou em virtude de legislação específica que determine a sua divulgação;
3. quando a **OSC PARCEIRA** tiver apresentado, na celebração deste instrumento, documentos de comprovação da situação possessória previstos no § 1º do art. 28 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, regularizar a documentação do imóvel até o final da vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), com a apresentação ao **OEEP** de certidão de inteiro teor ou certidão de ônus real do imóvel a ser obtida junto ao cartório de registro de imóveis competente, sob pena de devolução integral dos recursos estaduais repassados, atualizados nos termos do art. 82 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;

*(Nota Explicativa: Esta alínea deve ser mantida somente se durante a celebração de parceria para a execução de reforma ou obra a* ***OSC PARCEIRA*** *tiver apresentado documento comprovando a situação possessória, com necessidade de regularização da documentação do imóvel.*

*Retirar se a* ***OSC PARCEIRA*** *apresentou a certidão de inteiro teor ou de ônus real na celebração ou nas hipóteses do § 3º do art. 28 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.*

*Avaliar a forma de regularização*

*Verificar se o caso incorre no § 9º do art. 28 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 que prevê que mesmo em reforma ou obra essa cláusula pode ser retirada com anuência do Administrador Público da OEEP, em especial no caso de objetos do sistema prisional e socioeducativo).*

1. restituir ao Tesouro Estadual proporcionalmente os saldos em conta corrente e de aplicação financeira e o valor atualizado correspondente a eventual dano ao erário apurado pelo **OEEP** conforme Cláusula 13ª;
2. prestar contas ao **OEEP**, ao término de cada exercício e no encerramento da vigência do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), nos moldes e prazos previstos no Capítulo IV da Lei Federal nº 13.019/2014, nos arts. 71 a 79 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, incluindo a lista com nome e CPF dos trabalhadores que atuaram na execução do objeto e demais documentos previstos na Cláusula 10ª

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizada a remuneração de equipe de trabalho.*

*Caso negativo, excluir o trecho em vermelho. Caso positivo, manter o trecho em vermelho)*;

1. manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas, durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas;
2. conservar e não transferir o domínio dos bens remanescentes até a aprovação da prestação de contas final e, após a aprovação com ou sem ressalvas, observar a Cláusula 12ª deste instrumento e o art. 107 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 para pleitear a transferência ou descarte desses bens.

*(Nota Explicativa: Esta alínea deve ser mantida caso a parceria possibilite a aquisição, produção, transformação ou construção de bens móveis permanentes ou imóveis e se a titularidade dos bens for da* ***OSC PARCEIRA****.*

*Caso a titularidade dos bens ao término da vigência seja do* ***OEEP****, substituir esta cláusula por obrigação de a* ***OSC PARCEIRA*** *conservar os bens e disponibilizá-los para retirada do* ***OEEP****, no prazo de 90 (noventa) dias).*

1. não contratar fornecedor ou prestador de serviço que esteja inadimplente com o Estado de Minas Gerais, bem como servidor ou empregado público do OEEP , ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, que possa influir diretamente nos atos de gestão relativos ao instrumento da parceria ou por ele ser beneficiado, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na LDO, observados, neste caso, os termos dispostos na Cláusula 6ª, Subcláusulas 4ª e 6ª;
2. informar ao **OEEP**, no momento da sua ciência, qualquer alteração referente a despesas de pessoal previstas no § 1º do art. 33 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;

(Nota Explicativa: Inserir obrigações específicas da OSC PARCEIRA conforme caso concreto e as peculiaridades do objeto, especialmente para TERMO DE COLABORAÇÃO).

1. comparecer à Agência Bancária indicada pelo OEEP para providenciar a formalização do contrato de prestação de serviços junto à instituição financeira e ativação da conta bancária específica para este TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), com vistas a possibilitar o recebimento dos recursos.

*(Nota Explicativa: esta alínea deve ser mantida no caso de se utilizar a 1ª opção de texto para a Subcláusula 1, da Cláusula 4ª, com a abertura da conta específica a ser realizada pelo Poder Executivo. Na hipótese de a conta bancária específica ter sido aberta pela* ***OSC PARCEIRA,*** *EXCLUIR esta alínea)*

*ll)* Autoriza desde já o OEEP para que solicite, junto à instituição financeira oficial na qual a conta bancária específica foi aberta, o bloqueio da conta nos casos em que forem verificadas omissão no dever de prestar contas anual, impropriedades na execução da parceria vigente ou não utilização dos recursos transferidos à OSC no prazo de trezentos e sessenta e cinco dias.

*(Nota Explicativa: na hipótese de a conta bancária específica não ter sido aberta pelo Poder Executivo Estadual, exlcuir esta alínea)*

**III - DO INTERVENIENTE**

1. repassar os recursos financeiros à **OSC PARCEIRA** necessários à execução do objeto previsto na Cláusula 1ª conforme cronograma de desembolso apresentado no Plano de Trabalho;

*(Nota Explicativa: esta alínea só deverá existir no caso de aporte de recursos financeiros à parceria pelo* ***INTERVENIENTE****.)*

1. não assumir qualquer ação relativa ao objeto do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) de responsabilidade da **OSC PARCEIRA**;
2. mencionar expressamente o **OEEP** e a **OSC PARCEIRA** em ações de publicidade relacionadas ao objeto do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), conforme especificações definidas pelo primeiro.

*(Nota Explicativa: Incluir demais obrigações assumidas pelo* ***INTERVENIENTE****.)*

*(Nota Explicativa: Manter este inciso apenas no caso de haver* ***INTERVENIENTE****. De acordo com o Decreto n° 47.132/2017,* ***INTERVENIENTE*** *é: órgão, autarquia, fundação pública, empresa pública ou sociedade de economia mista, que participa da parceria para manifestar consentimento ou assumir obrigações em nome próprio.*

*Incluir demais obrigações assumidas pelo* ***INTERVENIENTE****.)*

**SUBCLÁUSULA 1ª:** Para a execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO, nenhum dos Partícipes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar, a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar, de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta ou indireta quanto ao objeto deste termo, ou de outra forma a ele não relacionada, devendo garantir, ainda, que seus prepostos e colaboradores ajam da mesma forma.

1. **DO VALOR TOTAL, DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E DA CONTRAPARTIDA**

Para a execução do objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), foi estimado o valor total de R$ X.XXX.XXX,XX (X milhões, XXX mil, XXX reais e XX centavos), assim discriminado:

1. R$ X.XXX.XXX,XX (X milhões, XXX mil, XXX reais e XX centavos), a título de repasse do Tesouro do Estado a ser realizado pelo **OEEP**;
2. R$ X.XXX.XXX,XX (X milhões, XXX mil, XXX reais e XX centavos), a título de contrapartida financeira da **OSC PARCEIRA**;

*(Nota Explicativa: esta alínea só deverá existir no caso de oferecimento voluntário de contrapartida financeira pela* ***OSC PARCEIRA****.)*

1. R$ X.XXX.XXX,XX (X milhões, XXX mil, XXX reais e XX centavos), por parte do **INTERVENIENTE**.

*(Nota Explicativa: esta alínea só deverá existir no caso de aporte de recursos financeiros à parceria pelo* ***INTERVENIENTE****.)*

1. Os recursos a serem repassados pelos parceiros, inclusive os relativos à contrapartida financeira, serão depositados e movimentados, integralmente, na conta bancária vinculada ao TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), a ser aberta em instituição financeira oficial pelo Poder Executivo Estadual, em nome da OSC PARCEIRA, de acordo com o cronograma de desembolso do Plano de Trabalho.

Os recursos a serem repassados pelos partícipes, inclusive os relativos à contrapartida financeira, serão depositados, integralmente, na conta bancária específica da parceria nº NÚMEROCONTA, agência nº NÚMEROAGÊNCIA, NOMEBANCOOFICIAL, vinculada ao TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO, informada pela **OSC PARCEIRA**, de acordo com o Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho.

*(Nota Explicativa: Se a conta bancária específica do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) for aberta pelo Poder Executivo Estadual, por meio do acordo de que trata o art. 92-A do Decreto Estadual nº 47.132/2017, utilizar a primeira opção.*

*Se a conta bancária específica do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) for aberta pela* ***OSC PARCEIRA****, utilizar a segunda opção)*

1. A liberação de recursos pelo **OEEP** ocorrerá mediante a observação do cronograma de desembolso do Plano de Trabalho e da legislação eleitoral, bem como a verificação da efetiva disponibilidade financeira e da adimplência e regularidade da **OSC PARCEIRA**, conforme art. 44 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.
2. Verificada a ocorrência das seguintes impropriedades, as parcelas ficarão retidas até seu saneamento:
3. quando não houver demonstração do cumprimento proporcional da contrapartida pactuada;
4. quando não houver apresentação de relatório de monitoramento ou de prestação de contas
5. anual, se concluído o período a ser monitorado ou avaliado, observados os arts. 56, 56-A e 74 do Decreto nº 47.132, de 2017;
6. quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
7. quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de colaboração ou de fomento;
8. quando a OSC PARCEIRA deixar de adotar, sem justificativa suficiente, as medidas saneadoras apontadas pelo órgão ou entidade estadual parceiro, bem como pelos órgãos de controle interno ou externo;
9. quando for constatada situação irregular no Cagec, bem como nos cadastros previstos no §5º do art. 35.
10. A contrapartida financeira será depositada, nos termos da Subcláusula 1ª conforme cronograma de desembolso do Plano de Trabalho e, em caso de depósito em data posterior a esse prazo, o valor da contrapartida deverá ser atualizado nos termos do art. 82 do Decreto Estadual nº 47.132/2017~~.~~
11. A contrapartida em bens ou serviços fica avaliada em R$ ......................................... e deverá ser comprovada na prestação de contas final do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), observada a memória de cálculo apresentada juntamente com a Proposta de Plano de Trabalho, quanto à quantificação e ao custo unitário dos seguintes bens ou serviços:

*(Nota Explicativa: Inserir quantos itens forem necessários para contemplar a contrapartida acordada)*

1. Os recursos repassados pelo **INTERVENIENTE** não serão contabilizados como contrapartida da **OSC PARCEIRA** e deverão ser depositados de acordo com o cronograma de desembolso do Plano de Trabalho e com a Subcláusula 1ª.
2. Os recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), devem ser aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade..

**SUBCLÁUSULA 8ª:**  Os rendimentos decorrentes da aplicação serão obrigatoriamente computados a crédito da parceria podendo ser aplicados no objeto deste instrumento, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

1. **DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os recursos a serem repassados pelo **OEEP** correrão à conta da dotação orçamentária ........................................., consignada no Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais para o presente exercício.

*(Nota Explicativa: Caso haja previsão na parceria de desembolso por* ***INTERVENIENTE*** *integrante do orçamento fiscal, incluir nova subcláusula com o seguinte teor:*

*Os recursos a serem repassados pelo* ***INTERVENIENTE*** *correrão à conta da dotação orçamentária ........................................., consignada no Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais para o presente exercício.)*

**SUBCLÁUSULA ÚNICA:** Os recursos para atender a despesa de exercícios futuros estão previstos no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

*(Nota Explicativa: Manter esta cláusula somente se a parceria for plurianual.*

*A inclusão de nova dotação orçamentária pode ser realizada nos termos do § 7º do art. 67 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 por meio de apostila.)*

1. **DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS**

Os recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas previstas neste instrumento, no Plano de Trabalho e na Lei Federal nº 13.019/2014, devendo a **OSC PARCEIRA** observar os arts. 45 e 46 da Lei Federal nº 13.019/2014 e o art. 33 e a Seção II do Capítulo IV do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

1. O gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal e aos tributos e encargos correspondentes, é responsabilidade exclusiva da **OSC PARCEIRA**.
2. É vedado à **OSC PARCEIRA** utilizar recursos em finalidade diversa deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), realizar despesas anteriores ou posteriores à vigência desta parceria, despesas com título de taxa ou comissão de administração, de gerência ou similar e taxas bancárias ou em outras situações vedadas, observado o § 1º do art. 51 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, sob pena de, em caso de indícios de dano ao erário, glosa de despesas e rejeição da prestação de contas.
3. A **OSC PARCEIRA** deverá instruir suas contratações de serviços e aquisições de bens com os elementos dispostos no art. 52 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, devendo manter a guarda dos documentos previstos neste artigo para eventual conferência durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas.

*(Nota Explicativa: O disposto no art. 52 pode ser flexibilizado para parcerias referentes a programas de proteção a pessoas ameaçadas, tais como os previstos nas Leis nº 13.495, de 2000, nº 15.473, de 2005, e nº 21.164, de 2014, exigindo-se, para tanto, que os documentos sejam previamente classificados como sigilosos, observada a Lei Federal nº 12.527, de 2011, e o Decreto Estadual nº 45.969, de 2012.*

*(Nota Explicativa: Na hipótese de termo de colaboração para a execução de atividade, a instrução para aquisição de bens e contratação de serviços pode ser flexibilizado, observado o §4ºA do art. 52)*

*Se a parceria estiver relacionada a esses programas, adaptar esta subcláusula e acrescer os procedimentos a serem flexibilizados.)*

1. Na hipótese de utilização de recursos estaduais relativos à parceria, é vedado à **OSC PARCEIRA** contratar fornecedor ou prestador de serviço que esteja inadimplente com o Estado de Minas Gerais, se responsabilizando por consultar, antes de solicitar a entrega do bem ou a prestação do serviço, a situação do fornecedor ou prestador de serviço selecionado no Cadastro Informativo de Inadimplência em relação à Administração Pública do Estado de Minas (Cadin-MG), no Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública do Poder Executivo Estadual (Cafimp) e perante a Fazenda Pública Estadual, nos termos do art. 52-A do Decreto Estadual nº 47.132/2017.
2. A utilização de recursos da parceria para remuneração de equipe de trabalho encarregada da execução do Plano de Trabalho deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) somente será admitida em conformidade com a Planilha de Detalhamento de Despesas de Pessoal validada na celebração e desde que observado o art. 33 do Decreto Estadual nº 47.132/2017. As despesas compreendem pagamentos de impostos, inclusive contribuição previdenciária patronal, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias, adicionais de insalubridade, periculosidade ou similares, desde que comprovada a incidência conforme legislação específica e jurisprudência, e demais encargos sociais e trabalhistas, não incluídos tributos de natureza direta e personalíssima que onerem a organização.

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizada a remuneração de equipe de trabalho.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. A **OSC PARCEIRA** não poderá contratar, para prestação de serviços, servidor ou empregado público do OEEP, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, que possa influir diretamente nos atos de gestão relativos ao instrumento da parceria ou por ele ser beneficiado, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na LDO.

*(Nota Explicativa: Se for o caso, listar as hipóteses excepcionais de contratação de servidores e empregados públicos autorizadas em lei.)*

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizada a remuneração de equipe de trabalho.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. A **OSC PARCEIRA** não poderá remunerar, a qualquer título, com os recursos da parceria: membro de Poder; servidor ou empregado público, inclusive o que exerça cargo em comissão ou função de confiança, da administração pública direta e indireta dos entes federados, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na LDO; cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de servidor ou empregado público do **OEEP**, que possa influir diretamente nos atos de gestão relativos ao instrumento da parceria ou por ele ser beneficiado, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na LDO; pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou o patrimônio público e eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores pelo prazo de 10 (dez) anos a contar da condenação.

*(Nota Explicativa: Se for o caso, listar as hipóteses excepcionais de pagamento de servidores e empregados públicos autorizadas em lei.).*

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizada a remuneração de equipe de trabalho.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. O pagamento de remuneração da equipe de trabalho pela **OSC PARCEIRA** com recursos da parceria não gera vínculo trabalhista com a Administração Pública do Poder Executivo Estadual.

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizada a remuneração de equipe de trabalho.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. O valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício devem ser divulgados pela **OSC PARCEIRA** no respectivo Sítio Eletrônico Oficial/nas redes sociais/no Mapa das OSCs e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, bem como pelo **OEEP**,nos termos do art. 7º do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

*(Nota Explicativa: caso a OSC não disponha de Sítio Eletrônico Oficial, o OEEP pode autorizar a divulgação das informações de que trata a subcláusula em outros locais, sendo recomendada a divulgação no Mapa das OSCs. Desse modo, manter somente na redação somente a plataforma escolhida).*

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizada a remuneração de equipe de trabalho.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. A utilização de recursos da parceria com diárias de viagem, adiantamentos e passagens de trabalhador da **OSC PARCEIRA** somente será admitida para despesas previstas no Plano de aplicação do Plano de Trabalho, observado, no que couber, a legislação estadual específica, em especial, os arts. 22, 24 a 26, os §§ 1º e 2º do art. 36 e os arts. 39, 40 e 42 do Decreto Estadual nº 47.045, de 14 de setembro de 2016, e os arts. 52-C e 53 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizado pagamento com diárias de viagem.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. A utilização de recursos da parceria com custos indiretos somente será admitida para despesas previstas no Plano de aplicação do Plano de Trabalho e desde que sejam indispensáveis e proporcionais à execução do objeto da parceria, observado o art. 52-C do Decreto nº 47.132/2017, vedada duplicidade ou sobreposição, nos termos do art. 54 do Decreto nº 47.132/2017.

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizado pagamento de custos indiretos, observada na tabela de rateio das despesas se a* ***OSC PARCEIRA*** *possui mais de uma parceria ou desenvolve outros projetos ou atividades com a mesma estrutura.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. A **OSC PARCEIRA** deverá comunicar ao **OEEP** eventual utilização da estrutura administrativa para a execução de outra parceria ou desenvolvimento de outros projetos ou atividades, bem como apresentar uma tabela de rateio de suas despesas fixas, utilizando como parâmetro a proporcionalidade do uso efetivo neste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO).

*(Nota Explicativa: Verificar, de acordo com as características da parceria a ser celebrada e o Plano de aplicação do Plano de Trabalho, se será autorizado pagamento de custos indiretos.*

*Caso negativo, excluir esta Subcláusula. Caso positivo, verificar se seria interessante complementar a Subscláusula.).*

1. O recolhimento de tributos, obrigações e encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) é responsabilidade exclusiva da **OSC PARCEIRA**, que deverá comprová-lo na prestação de contas, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da Administração Pública do Poder Executivo Estadual a inadimplência da **OSC PARCEIRA** em relação ao referido pagamento, ônus incidentes sobre o objeto desta parceria ou danos decorrentes de restrição à sua execução.
2. A movimentação de recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária e, excepcionalmente, mediante cheque nominativo ou ordem bancária ou pagamento em espécie ou outra forma de pagamento que efetive crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços e permita a verificação do nexo de causalidade da receita e despesa, exigido em qualquer caso recibo ou nota fiscal.

a) A realização de pagamento por meio de cheque nominativo, ordem bancária, outra forma de pagamento que efetive crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços e permita a verificação do nexo de causalidade da receita e da despesa somente poderá se dar caso demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica relacionada ao objeto da parceria, ao local onde se desenvolverão as atividades ou à natureza dos serviços a serem prestados na execução da parceria, o que deve ser justificado pela OSC PARCEIRA na prestação de contas anual ou final, observado o disposto no inciso X do caput do art. 40 do Decreto nº 47.132, de 2017.

b) O pagamento em espécie somente poderá se dar caso demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica relacionada ao objeto da parceria, ao local onde se desenvolverão as atividades ou à natureza dos serviços a serem prestados na execução da parceria, desde que haja essa previsão no Plano de Trabalho ou seja conferida autorização nos termos do art. 67 do Decreto nº 47.132, de 2017, observados os seguintes requisitos:

1. limite máximo global de R$ ......................................... (descrição por extenso);
2. os pagamentos em espécie serão realizados por meio de saques realizados na conta da parceria e celebração de termo de responsabilidade com as pessoas físicas que gerirem o recurso, as quais prestarão contas à **OSC PARCEIRA** do valor total recebido, por meio da apresentação organizada das notas fiscais *(Nota Explicativa: Verificar as diretrizes relativas a pagamento em espécie conforme características da parceria*

*Os itens em vermelho do caput da subcláusula foram inseridos na alteração de março de 2019).*

1. Havendo diferença a maior em relação ao valor total indicado no *caput* da Cláusula 4ª, acrescido dos rendimentos, e o efetivamente necessário à execução do objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), o valor da diferença apurada para a execução do objeto desta parceria fica sob responsabilidade exclusiva da **OSC PARCEIRA**, que comprovará na prestação de contas final, nos termos da Cláusula 10ª.
2. Poderá ser incluída reserva de contingênciadestinada a pequenas despesas não programadas, observado o limite de três por cento do valor da parceria.
3. A utilização da reserva de contingência ficará condicionada às seguintes circunstâncias:
4. .....................
5. .....................
6. .....................
7. Poderão ser pagos com recursos oriundos de reserva de contingência os seguintes tipos de despesas, observadas as especificidades do objeto da parceria e a realidade local da **OSC** **PARCEIRA**:
8. ...................
9. ...................
10. ...................

*(Nota Explicativa: Incluir esta subcláusula somente quando houver necessidade de previsão de reserva de contingência em* ***TERMO DE COLABORAÇÃO*** *para a execução de atividade de natureza continuada.*

*O* ***OEEP*** *deverá estabelecer regras de utilização de reserva de contingência, incluindo possíveis tipos de despesas não programadas, observadas as especificidades do objeto a ser executado e a realidade local da* ***OSC PARCEIRA****).*

*(Nota Explicativa: No caso de* ***TERMO DE FOMENTO*** *para a execução de projeto ou atividade de natureza continuada ou* ***TERMO DE COLABORAÇÃO*** *para a execução de projeto, esta subcláusula deverá ser retirada).*

**SUBCLÁUSULA 17ª:** É permitida a utilização dos recursos oriundos desta parceria para o custeio de valores relacionados ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), bem como outros tributos incidentes sobre rendimentos de aplicações financeiras realizadas com os recursos vinculados ao presente termo.

**SUBCLÁUSULA 18ª:**  A utilização dos recursos referidos na subcláusula 17ª para o custeio de tributos incidentes sobre rendimentos de aplicações financeiras é permitida desde que seja disponibilizada, previamente, no Módulo de Execução do Sigcon MG Módulo Saída, declaração de que a OSC não atende aos requisitos para fruição da imunidade prevista no art. 150, inciso VI, alínea "c", § 4º da Constituição Federal, nem à isenção de tributos federais, especialmente a prevista no art. 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, assinada pelo responsável legal da OSC Parceira.

**SUBCLÁUSULA 19ª**: A Organização da Sociedade Civil (OSC) Parceira que apresentar informação falsa ou inverídica sobre o atendimento aos requisitos de imunidade ou isenção tributária, além das consequências previstas em lei e no presente Termo de Colaboração/Termo de Fomento, será responsabilizada pelo pagamento do valor correspondente aos tributos incidentes sobre os rendimentos financeiros que tenham sido descontados, devendo restituir ao Estado de Minas Gerais os montantes pagos a esse título, juntamente com a devolução do saldo remanescente da parceria.

1. **DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O **OEEP** promoverá o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), nos termos dos arts. 58 a 62 da Lei Federal nº 13.019/2014, por meio da produção de relatório técnico de monitoramento e avaliação, a partir da análise amostral de relatório de monitoramento e prestação de contas anual, cuja produção é de responsabilidade da **OSC PARCEIRA**, de pesquisas de satisfação e de visitas técnicas *in loco* eventualmente realizadas

*(Nota Explicativa: No caso de parcerias financiadas com recursos de fundos específicos, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelos respectivos conselhos gestores, respeitadas as exigências da Lei Federal nº 13.019/2014 e do Decreto Estadual nº 47.132/2017.*

*Caso a parceria envolva recursos de fundos específicos, esta cláusula e suas subcláusulas devem ser revisadas de modo a refletir quais atividades de monitoramento e avaliação estarão a cargo dos Conselhos e quais serão responsabilidade do* ***OEEP****).*

1. Para o monitoramento e avaliação deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), o Administrador Público assegurará a designação, como gestor da parceria, de servidor ou empregado público habilitado acompanhar, controlar, fiscalizar e monitorar a execução da parceria em tempo hábil e de modo eficaz, observado o inciso III do art. 8º da Lei Federal nº 13.019, de 2014.
2. O **OEEP** disponibilizará diárias de viagem, materiais e equipamentos tecnológicos, como computadores, impressora e veículos, necessários ao monitoramento e avaliação, bem como emitirá orientações ao gestor da parceria para cumprimento das obrigações previstas no art. 61 da Lei Federal nº 13.019/2014 e no art. 56 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.
3. As ações de monitoramento e avaliação poderão utilizar ferramentas tecnológicas de verificação do alcance de resultados, incluídas as redes sociais na internet, além de aplicativos e outros mecanismos de tecnologia da informação.
4. Para possibilitar o monitoramento e a avaliação, a **OSC PARCEIRA** deverá apresentar ao **OEEP**:
5. periodicamente, relatório de monitoramento, informando o andamento da execução física do objeto, no prazo de até 15 (quinze) dias após o término do período a ser monitorado, informando o andamento da execução física do objeto.

*(Nota explicativa: A periodicidade de entrega do relatório de monitoramento deve observar o intervalo máximo de seis meses entre as entregas, observada a complexidade do objeto a ser executado bem como das metas estabelecidas. Ajustar conforme caso concreto).*

1. anualmente, prestação de contas referentes aos últimos 12 (meses) de duração da parceria, caso a vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) supere um ano, incluídas eventuais prorrogações, no prazo de até 90 (noventa) dias do fim do exercício relativo à prestação.

*(Nota explicativa: Excluir o trecho “*caso a vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) supere um ano, incluídas eventuais prorrogações” *caso a parceria tenha inicialmente vigência superior a 365 dias).*

1. O **OEEP** deverá, quando possível, realizar visita técnica *in loco,* nos termos do art. 57 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, para subsidiar o monitoramento e avaliação da parceria, especialmente nas hipóteses em que esta for essencial para verificação do cumprimento do objeto da parceria e do alcance de metas.
2. Caso a vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) supere um ano, incluídas eventuais prorrogações, o/O **OEEP** realizará pesquisa de satisfação, com critérios objetivos de apuração da satisfação dos beneficiários e de apuração da possibilidade de melhorias das ações desenvolvidas pela **OSC PARCEIRA**, com as seguintes características:
3. metodologia presencial e/ou à distância;
4. diretamente ou com o apoio de terceiros.

*(Nota Explicativa: Para parcerias com vigência superior a um ano, a pesquisa de satisfação deve ser realizada sempre que possível.*

*Avaliar se é possível realizar a pesquisa no momento de construção do termo. Se for possível, manter a cláusula. Se não for possível, excluir.*

*Excluir o primeiro trecho “*Caso a vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) supere um ano, incluídas eventuais prorrogações, o/” *caso a parceria tenha inicialmente vigência superior a 365 dias.*

*Se a vigência prevista no Plano de Trabalho for de até 365 dias, excluir o trecho “/O”).*

*(Nota explicativa: a pesquisa de satisfação pode ser realizada pelo* ***INTERVENIENTE****, inclusive com recursos da parceria. Se for esse o caso, alterar a redação da subcláusula e incluir ao final o seguinte trecho “assegurada a orientação do gestor da parceria no desenvolvimento metodológico e na aplicação da pesquisa”.)*

*(Nota Explicativa: Definir como será a metodologia da pesquisa).*

*(Nota Explicativa: Definir se a pesquisa será diretamente ou com apoio de terceiros, por delegação de competência ou por meio de ajuste com órgãos ou entidades, inclusive da administração pública do Poder Executivo estadual, apto a auxiliar na realização da pesquisa.).*

1. O relatório de monitoramento e a prestação de contas anual da **OSC PARCEIRA** serão analisados pelo gestor da parceria, nos termos do art. 59 do Decreto nº 47.132, de 2017, com produção do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o § 1º do art. 59 da Lei Federal nº 13.019/2014, quando ocorrer uma ou mais das seguintes circunstâncias:

a) a parceria for selecionada por amostragem, conforme ato do dirigente máximo do **OEEP**, observado o art. 59-B do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

b) for identificado, pelo gestor, indício de descumprimento injustificado do alcance das metas da parceria;

c) for aceita denúncia de irregularidade na execução parcial do objeto, mediante juízo de admissibilidade pelo **OEEP**.

*(Nota Explicativa: Manter esta subcláusula apenas nos casos de parcerias com vigência superior a um ano e em casos de parcerias para execução de atividades).*

1. O relatório técnico de monitoramento e avaliação será submetido à comissão de monitoramento e avaliação designada pelo **OEEP**, por meio do(a) ato que instituiu a comissão e suas eventuais alterações, que, observado o parágrafo único do art. 60 do Decreto nº 47.132, de 2017, o homologará no prazo de até 30 (trinta) dias de seu recebimento, prorrogáveis, motivadamente, por igual período.
2. Se verificadas, a qualquer tempo, omissão no dever de prestar contas anual, impropriedades na execução deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) ou não utilização dos recursos estaduais transferidos no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, o **OEEP** suspenderá a liberação dos recursos e notificará a **OSC PARCEIRA**, fixando o prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável uma vez, por igual período, a critério da administração, para apresentação do relatório de execução financeira ou de justificativa ou saneamento das irregularidades, sob pena de rescisão deste instrumento e de aplicação de sanção prevista na Cláusula 14ª.
3. Sem prejuízo da fiscalização pelo **OEEP** e pelos órgãos de controle, a execução da parceria será acompanhada e fiscalizada pelo conselho de políticas públicas, estando também suscetível aos mecanismos de controle social.
4. Os agentes da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, do controle interno e externo e de terceiros incumbidos do apoio técnico para monitoramento e avaliação nos termos do art. 58 da Lei Federal nº 13.019/2014 terão acesso livre aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a este TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), bem como aos locais de execução do respectivo objeto.

*(Nota Explicativa: Analisar cautelosamente a necessidade de restringir a publicidade das informações, de acordo com o caso concreto, especialmente se a parceria estiver relacionada com programas de proteção a pessoas ameaçadas, tais como os previstos nas Leis nº 13.495, de 2000, nº 15.473, de 2005, e nº 21.164, de 2014, exigindo-se, para tanto, que os documentos sejam previamente classificados como sigilosos, observada a Lei Federal nº 12.527, de 2011, e o Decreto Estadual nº 45.969, de 2012.)*

1. No caso de paralisação, poderá assumir a responsabilidade sobre a execução do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) para evitar a descontinuidade de seu objeto.
2. na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da **OSC PARCEIRA**, **o OEEP** poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:
3. retomar os bens públicos em poder da **OSC PARCEIRA**, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;
4. assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de Trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela **OSC PARCEIRA** até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.
5. No caso de atraso do primeiro ou do único aporte de recursos, o prazo previsto na alínea “a” da Subcláusula 4ª começará a contar a partir da concretização da efetiva execução financeira da despesa por parte da **OEEP**.
6. Nos casos em que forem verificadas omissão no dever de prestar contas anual, impropriedades na execução da parceria vigente ou não utilização dos recursos transferidos à OSC no prazo de trezentos e sessenta e cinco dias, além das providências previstas na subcláusula 9ª desta cláusula, o OEEP poderá solicitar à instituição financeira oficial o bloqueio da conta bancária específica.

*(Nota Explicativa: Na hipótese de a conta bancária específica não ter sido aberta pelo Poder Executivo Estadual, excluir esta subcláusula)*

1. A Organização da Sociedade Civil (OSC) Parceira deverá designar agentes responsáveis pelo preenchimento das informações sobre a execução do objeto e cumprimento da finalidade do instrumento.

**SUBCLÁUSULA 16ª:** Os registros de execução deverão ser inseridos no Sigcon-MG-Módulo Saída e em outros sistemas a ele integrados, em até 30 dias contados da realização da despesa.

1. **DA VIGÊNCIA**

O presente TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) vigorará por xx (número por extenso) dias, a contar da data de publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, computando-se, nesse prazo, o previsto para execução do objeto previsto na Cláusula 1ª, podendo a vigência ser prorrogada observado o procedimento constante da Cláusula 9ª.

*(Nota Explicativa: conferir se o número de dias de vigência está de acordo com o constante no Plano de Trabalho. Eventual diferença implicará divergência entre o plano de trabalho e termo assinado, ocasionando problemas na execução e necessidade de correção e de apuração de responsabilidade).*

*(Nota Explicativa: atenção à contagem do prazo em caso de ano bissexto).*

1. **DAS ALTERAÇÕES E DAS HIPÓTESES DE PRORROGAÇÃO**

O presente instrumento e seu Plano de Trabalho poderão ser alterados mediante proposta de alteração de qualquer uma das partes mediante celebração de termo aditivo ou posterior apostilamento no TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) ou no último termo aditivo, quando houver, sendo vedada a alteração que resulte na modificação do núcleo da finalidade do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO).

1. A alteração do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) deverá observar os requisitos previstos na LDO e o disposto no Capítulo VI do Decreto Estadual nº 47.132/2017.
2. A solicitação da **OSC PARCEIRA** de alteração deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), devidamente formalizada e justificada, deverá ser registrada no SIGCON-MG – Módulo Saída e apresentada ao **OEEP**, no mínimo, 45 (quarenta e cinco) dias antes do termo inicialmente previsto, conforme § 2º do art. 67 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.
3. Havendo conveniência e oportunidade, bem como a compatibilidade da execução do objeto com o Plano de Trabalho e o interesse público, saldo decorrente de economia durante a execução da parceria e rendimentos das aplicações financeiras poderão ser aplicados pela **OSC PARCEIRA** para ampliação do objeto, desde que a proposta de alteração seja apresentada após a contratação integral de todos os itens previstos no plano de trabalho ~~do objeto,~~ mediante comprovação de economia durante esse contratação, bem como a aprovação o OEEP da alteração do Plano de Trabalho e celebração de termo aditivo.
4. O **OEEP** prorrogará de ofício a vigência deste **TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO),** mediante justificativa formalizada no SIGCON-MG – Módulo Saída, nos casos de atraso na liberação de recursos ocasionado pela Administração Pública do Poder Executivo Estadual, limitada a prorrogação ao exato período verificado ou previsão estimada de atraso.
5. A alteração do **TERMO DE (COLABORAÇÂO/FOMENTO)** relacionada exclusivamente à dotação orçamentária, aos membros da equipe de contato da **OSC PARCEIRA**, à autorização ou aumento do limite de pagamento em espécie, à duração das etapas e ao demonstrativo de recursos contidos no plano de aplicação de recursos do Plano de Trabalho e que não acarretar a modificação da data de término da vigência, do valor, do objeto e do núcleo da finalidade, é dispensada de formalização do termo aditivo, sendo necessário o registro da proposta de alteração no SIGCON-MG – Módulo Saída, prévio parecer da área técnica e aprovação do **OEEP** e a posterior apostila no último termo aditivo, com juntada de novo plano de trabalho no processodispensada a assinatura do representante legal da **OSC PARCEIRA.**
6. É vedada a alteração que envolva a modificação do tipo de regime de execução de reforma ou obra prevista na parceria.

*(Nota explicativa: exibir somente para tipo de atendimento “reforma ou obra”)*

1. **DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A prestação de contas tem por objetivo a demonstração e a verificação de resultados e deve conter elementos que permitam ao **OEEP** avaliar o cumprimento da finalidade, a execução do objeto e o alcance das metas, bem como o nexo de causalidade da receita e da despesa, observando-se as regras previstas nos arts. 63 ao 72 da Lei Federal nº 13.019/2014, nos arts. 71 a 87 do Decreto Estadual nº 47.132/2017 e neste instrumento, bem como o Plano de Trabalho.

1. A **OSC PARCEIRA** deverá apresentar ao **OEEP** prestação de contas:
2. ANUAL, em até 90 (noventa) dias do fim de cada exercício, caso a vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) supere um ano, incluídas eventuais prorrogações.

*(Nota Explicativa: Excluir o trecho “*, caso a vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) supere um ano, incluídas eventuais prorrogações” *caso a parceria tenha inicialmente vigência superior a 365 dias).*

1. FINAL, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após o término da vigência deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO).
2. A prestação de contas deverá conter a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados até o período, inclusive os seguintes documentos:
3. relatório de execução do objeto, em conformidade com o art. 77 do Decreto Estadual nº 47.132/2017; e
4. relatório de execução financeira, em conformidade com o art. 78 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, a ser solicitado pelo **OEEP** à **OSC PARCEIRA:**
5. nesta parceria prevendo o aporte de recursos por **INTERVENIENTE**;

*(Nota Explicativa: Excluir este item se não houver previsão de aporte de recursos pelo* ***INTERVENIENTE*** *na parceria).*

1. se esta parceria for selecionada por amostragem, observado o art. 76-A do Decreto nº 47.132/ 2017;
2. quando for aceita denúncia de irregularidade na execução do objeto ou dos recursos financeiros, mediante juízo de admissibilidade realizado pelo **OEEP**; e
3. nos termos do art. 81-A do Decreto Estadual nº 47.132/2017, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos neste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO).
4. Nos termos dos arts. 63 a 72 da Lei Federal nº 13.019/2014 e dos arts. 80 a 85 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, cabe ao **OEEP** e, se extinto, a seu sucessor, promover a conferência da documentação apresentada pela **OSC PARCEIRA**, analisar os relatórios elaborados internamente no monitoramento e avaliação, adotar as medidas administrativas internas, notificar a **OSC PARCEIRA** para saneamento de ocasionais irregularidades e eventual devolução de recursos, aprovando, com ou sem ressalvas, ou rejeitando a prestação de contas, no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.
5. **DA DENÚNCIA OU RESCISÃO**

Os partícipes poderão, a qualquer tempo, denunciar ou rescindir o presente TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) mediante notificação formal com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

1. Constitui motivo para rescisão unilateral a critério do **OEEP**, observado o art. 89 do Decreto Estadual nº 47.132/2014:
2. a constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção insanável de informação em documento apresentado ao Cagec ou na celebração do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO);
3. a inadimplência injustificada pela **OSC PARCEIRA** de quaisquer das cláusulas pactuadas neste instrumento;
4. o não cumprimento das metas fixadas ou a utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho, sem prévia autorização do **OEEP**, ainda que em caráter de emergência;
5. a aplicação financeira dos recursos em desacordo com o disposto no art. 50 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
6. a falta de apresentação da prestação de contas anual nos prazos estabelecidos ou sua não aprovação;
7. não atendimento à notificação prevista no § 2º do art. 59 do Decreto Estadual nº 47.132/2017;
8. a verificação de interesse público de alta relevância e amplo conhecimento, justificado pelo **OEEP**;
9. a não resolução de eventual condição suspensiva no prazo definido na Cláusula 16ª.

*(Nota Explicativa: Esta alínea deverá ser mantida apenas quando houver condição suspensiva de que trata a Cláusula 16ª)*

1. Em qualquer das hipóteses de denúncia ou rescisão, ficam os partícipes somente responsáveis pelas obrigações e auferindo as vantagens relativas ao prazo em que tenham participado do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO).
2. Os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes de rendimentos de aplicações financeiras, deverão ser devolvidos aos partícipes nos termos da Cláusula 13ª, Subcláusula 1ª, observando-se a proporcionalidade dos recursos transferidos e da contrapartida, independentemente da data em que foram aportados pelas partes.
3. A **OSC PARCEIRA** deverá prestar contas do recurso recebido nos termos das Cláusulas 10ª e 13ª.
4. **DA PROPRIEDADE DOS BENS E DO DIREITO AUTORAL**

Os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) destinam-se ao uso exclusivo da **OSC PARCEIRA** em atendimento ao objeto e à finalidade da parceria, sendo vedada a sua utilização para uso pessoal a qualquer título.

1. Os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) serão gravados com cláusula de inalienabilidade, a qual deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à Administração Pública do Poder Executivo Estadual na hipótese de extinção da **OSC PARCEIRA**.
2. Os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) incorporam-se automaticamente ao patrimônio do(a) **OSC PARCEIRA** após a aprovação da prestação de contas final para execução de ações de interesse público pela **OSC PARCEIRA**.

*(Nota Explicativa: é permitida a previsão de que os bens serão de propriedade da* ***OSC PARCEIRA****. Se a propriedade for do* ***OEEP****, esta cláusula deve ser substituída por:*

Os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) são propriedade do **OEEP**, para assegurar a continuidade do objeto pactuado ou outras políticas públicas, seja por meio da celebração de nova parceria, seja pela execução direta do objeto pela administração pública do Poder Executivo estadual.)

1. Verificado desvio de finalidade ou o uso pessoal, os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) deverão ser revertidos ao patrimônio do **OEEP**.

*(Nota Explicativa: é permitida a previsão de que os bens serão de propriedade da* ***OSC PARCEIRA****. Se a propriedade for do* ***OEEP****, esta cláusula deve ser excluída e a numeração das subcláusulas revisadas).*

1. É vedado à **OSC PARCEIRA** transferir o domínio dos bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) até a aprovação da prestação de contas final.

*(Nota Explicativa: é permitida a previsão de que os bens serão de propriedade da* ***OSC PARCEIRA****. Se a propriedade for do OEEP, esta cláusula deve ser substituída por:*

A **OSC PARCEIRA** deverá conservar os bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) e disponibilizá-los para retirada do **OEEP**, no prazo de 90 (NOVENTA) dias a contar da data da apresentação da prestação de contas, após o qual a **OSC PARCEIRA** não mais será responsável pelos bens).

1. A transferência do domínio dos bens imóveis e equipamentos e materiais permanentes, inclusive sua alienação, e o descarte por deterioração após a aprovação da prestação de contas final dependem de justificativa fundamentada da **OSC PARCEIRA**, autorização prévia do **OEEP** e vinculação à mesma finalidade do TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), devendo ser formalizada por instrumento jurídico próprio conforme legislação que rege a matéria.

*(Nota Explicativa: é permitida a previsão de que os bens serão de propriedade da* ***OSC PARCEIRA****. Se a propriedade for do* ***OEEP****, esta cláusula deve ser excluída e a numeração das subcláusulas revisada).*

1. Na hipótese de extinção da **OSC PARCEIRA**, o bem permanente deverá ser retirado pela administração pública do Poder Executivo estadual, no prazo de até 90 (noventa) dias contados da data de notificação da dissolução.
2. Na hipótese de extinção da **OSC PARCEIRA**, quando não houver o interesse do **OEEP** no recebimento do patrimônio e quando o bem for inservível ou não tiver potencial para utilização pela administração pública do Poder Executivo estadual, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão poderá autorizar a transferência da propriedade, pela **OSC PARCEIRA**, a outra pessoa jurídica de igual natureza, nos termos do inciso III do art. 33 da Lei Federal nº 13.019/2014.
3. Os direitos de autor, os conexos e os de personalidade incidentes sobre conteúdo adquirido, produzido ou transformado com recursos deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) permanecerão com seus respectivos titulares, possuindo a Administração Pública do Poder Executivo Estadual a mesma licença de uso obtida pela **OSC PARCEIRA**, respeitados os termos da Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e da Lei Federal nº 9.279, de 14 de maio de 1996, devendo ser publicizado o devido crédito ao autor.

*(Nota Explicativa: observar se há interesse do* ***OEEP*** *de prever licença de uso para a Administração Pública).*

1. Durante a vigência da parceria, os ganhos econômicos auferidos pela OSC PARCEIRA na exploração ou licença de uso dos bens passíveis de propriedade intelectual, gerados com os recursos públicos provenientes deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), deverão ser aplicados no objeto do presente instrumento, sem prejuízo da participação nos ganhos econômicos assegurada, nos termos da legislação específica, ao inventor, criador ou autor.
2. **DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS**

A **OSC PARCEIRA** deverá restituir ao Tesouro Estadual saldos financeiros remanescentes verificados quando da ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, bem como eventual dano ao erário apurado pelo **OEEP**, sob pena de rejeição das contas e instauração de tomada de contas especial.

1. Os saldos em conta corrente e de aplicação financeira remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos pela **OSC PARCEIRA** na proporcionalidade dos recursos transferidos e da contrapartida, por meio de Documento de Arrecadação Estadual – DAE – até 30 (trinta) dias após o término da vigência, conforme art. 52 da Lei Federal nº 13.019/2014.
2. Na hipótese de o **OEEP** apurar dano ao erário na execução deste **TERMO DE** (COLABORAÇÃO/FOMENTO), a **OSC PARCEIRA** deverá restituir ao Tesouro Estadual por meio de DAE o valor correspondente, atualizado pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic – nos termos do art. 82 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.
3. Na hipótese de o OEEP apurar dano ao erário na execução deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), a OSC parceria poderá solicitar o ressarcimento por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho e observado o art. 85-A do Decreto nº 47.132, de 2017, desde que:
4. Seja solicitado antes da instauração da tomada de contas especial;
5. Não seja constatado dolo ou fraude;
6. Não seja o caso de restituição integral dos recursos.

**SUBCLÁUSULA 4ª:** A OSC parceira autoriza desde já o OEEP para que solicite junto à instituição financeira oficial na qual a conta bancária específica foi aberta:

I – O resgate dos saldos remanescentes, nos casos em que a parceria for rescindida nos termos do § 3º do art. 59 do Decreto n° 47.132/2017;

II - O resgate dos saldos remanescentes, nos casos em que não houver a devolução dos recursos, no prazo previsto no art. 52 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

**SUBCLÁUSULA 5ª:** O OEEP deverá solicitar, no caso da Subcláusula 4ª, junto à instituição financeira, a transferência dos recursos financeiros por ele repassados, bem como os seus rendimentos, para a conta única do Estado.

1. **DAS RESPONSABILIDADES E SANÇÕES**

Quando a execução da parceria estiver em desacordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, o Decreto Estadual nº 47.132/2017, este TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) ou seu Plano de Trabalho, ou a legislação específica, o **OEEP** poderá, observada a Lei Estadual nº 14.184, de 31 de janeiro de 2002, e o art. 101 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, aplicar as seguintes sanções à **OSC PARCEIRA**:

1. advertência;
2. suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com a Administração Pública do Poder Executivo Estadual, por prazo não superior a 2 (dois) anos; e
3. declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, que será concedida sempre que a **OSC PARCEIRA** ressarcir os prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de 2 (dois) anos.
4. As ações punitivas do **OEEP** destinadas a aplicar as sanções prescrevem, no prazo de 5 (cinco) anos, contados da data de apresentação da prestação de contas ou do fim do prazo para apresentação da prestação de contas anual ou final, no caso de omissão do dever de prestar contas. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo destinado à apuração da infração.
5. A prescrição punitiva não dispensa processo administrativo para colheita de provas de eventual ilícito praticado pela OSC, para efeito de eventual ressarcimento ao erário, nos termos do § 5º do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
6. A aplicação das sanções previstas nesta cláusula não afasta a possibilidade de aplicação das penalidades previstas na [Lei Federal nº 8.429, de 2 de junho de 1992](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8429.htm), especialmente os atos de improbidade administrativa introduzidos ou alterados no art. 77 da Lei Federal nº 13.019/2014.
7. **DA ATUAÇÃO EM REDE**

É permitida a execução deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) por atuação em rede de duas ou mais organizações da sociedade civil (OSCs), observados o art. 35-A da Lei Federal nº 13.019/2014 e os arts. 62 a 66 do Decreto Estadual nº 47.132/2017.

1. A atuação em rede será formalizada entre a **OSC PARCEIRA** e cada uma das OSCs executantes e não celebrantes por meio de termo de atuação em rede, cuja celebração deve ser precedida de verificação, pela **OSC PARCEIRA**, da regularidade jurídica e fiscal das OSCs executantes e não celebrantes e comunicada ao **OEEP**, no prazo de até 60 (sessenta) dias da assinatura.
2. A **OSC PARCEIRA** atuará como sua supervisora, mobilizadora e orientadora, podendo participar diretamente ou não da execução do objeto e ficará responsável pelos atos realizados pela rede, sendo vedada sub-rogação de direitos e obrigações da **OSC PARCEIRA** perante a Administração Pública do Poder Executivo Estadual às OSCs executantes e não celebrantes.

*(Nota Explicativa: esta cláusula só deve existir se a atuação em rede estiver prevista no Plano de Trabalho e somente se a* ***OSC PARCEIRA*** *comprovar que existe há, no mínimo, 5 anos com cadastro no CNPJ ativo e que possui capacidade técnica e operacional para supervisionar e orientar a rede, nos termos do art. 64 do Decreto Estadual nº 47.132/2017. Caso contrário, ela deverá ser retirada).*

1. **DA CONDIÇÃO SUSPENSIVA**

O TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) aprovado com dispensa de apresentação de documento complementar relativo ao objeto nos termos dos §§ 2º a 5º do art. 1º da Resolução Conjunta SEGOV-AGE nº 007, de 9 de junho de 2017, e dos §§ 2º e 3º do art. 27 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, ou com ressalva técnica e/ou jurídica, observado o § 2º do art. 35 da Lei Federal nº 13.019/2014 e art. 39 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, terá sua eficácia suspensa até que a **OSC PARCEIRA** apresente a documentação técnica e/ou jurídica relacionada nos pareceres respectivos.

1. A eficácia deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), inclusive a liberação de recursos, somente ocorrerá após a resolução das pendências pela **OSC PARCEIRA**, que deverá ser atestada pelas áreas técnica e jurídica do **OEEP**.
2. A área técnica do **OEEP,** após certificar o cumprimento das ressalvas técnica e/ou jurídica, inicialmente apontadas, emitirá ofício comunicando a **OSC PARCEIRA** sobre o término da condição suspensiva, liberando o repasse de recursos.
3. A resolução da condição suspensiva deverá ocorrer no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da publicação deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), sob pena de rescisão, cabendo ao **OEEP** acompanhar o cumprimento deste prazo.

*(Nota Explicativa: se for de interesse da Administração Pública estadual, este prazo poderá ser alterado)*

1. A **OSC PARCEIRA**, desde já e por este instrumento, reconhece que o não cumprimento das exigências relativas à análise técnica e/ou jurídica implicará, caso não seja equacionada, na rescisão unilateral de pleno direito do presente instrumento no interesse do **OEEP**.

*(Nota Explicativa: esta cláusula só deve existir se a parceria for celebrada com dispensa de documentos complementares do objeto ou com ressalvas. Caso contrário, ela deverá ser retirada).*

1. **DA PUBLICAÇÃO**

Para eficácia deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), suas prorrogações de ofício e seus aditamentos, o **OEEP** providenciará a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, em consonância com as normas estatuídas no caput do art. 37 da Constituição Federal de 1988, no art. 38 da Lei Federal nº 13.019/2014 e no art. 41 do Decreto Estadual nº 47.132/2017, no prazo de até 20 (vinte) dias contados da assinatura do instrumento.

1. **DO FORO**

Para dirimir quaisquer dúvidas ou solucionar questões não resolvidas administrativamente, fica eleito o Foro da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

*(Nota Explicativa: avaliar com a assessoria jurídica se há foro mais adequado para o caso concreto. Especialmente se o OEEP integrar a Administração Indireta).*

1. É obrigatória a prévia tentativa de conciliação e solução administrativa de dúvidas e questões controversas decorrentes da execução deste TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO), com a participação da unidade de assessoria jurídica do **OEEP**, sob a coordenação e supervisão da AGE no tocante a dúvidas de natureza eminentemente jurídica.
2. É assegurada a prerrogativa da **OSC PARCEIRA** se fazer representar por advogado perante o **OEEP** em procedimento voltado à conciliação e à solução administrativa de dúvidas decorrentes da execução da parceria.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente TERMO DE (COLABORAÇÃO/FOMENTO) o qual lido e achado conforme, foi lavrado em x (número por extenso) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, ~~na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo qualificadas,~~ para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

*(Nota Explicativa: conferir o número de vias. Cada partícipe deve receber sua via).*

Belo Horizonte, de de .

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

NOME COMPLETO DO REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO

Cargo do Representante Legal do Órgão ou Entidade Estadual Parceiro

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

NOME COMPLETO DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC PARCEIRA

Cargo do Representante Legal da OSC PARCEIRA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

NOME COMPLETO DO REPRESENTANTE LEGAL DO INTERVENIENTE

Cargo do Representante Legal do Interveniente

**~~TESTEMUNHAS:~~**

~~\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_~~

~~NOME:~~

~~ENDEREÇO:~~

~~CPF~~

~~\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_~~

~~NOME:~~

~~ENDEREÇO:~~

~~CPF~~

*~~(Nota explicativa: As assinaturas não devem ficar em folhas isoladas, cabendo, quando não for possível evitar, inserir referência à parceria e ao número da página)~~*